

Após a demissão de Rodrigo dos Santos, surgiu Miguel Azevedo Brandão como um dos elementos de uma nova Sociedade Anónima Desportiva que pretende pegar nas rédeas do Sp. Espinho.

Acordo com os credores permite que o Sp. Espinho deixe de ter dívidas mas que perca o seu património.



“QUEM ENTRAR NESTE PROJETO NÃO VAI TIRAR NADA AO CLUBE”

Págs. 2 e 3

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII N.º 1847 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 19/11/2014



FULIGEM FEZ HISTÓRIA NO CINANIMA

Pela primeira vez em 38 Edições, o vencedor do Grande Prémio CINANIMA é um filme de realização e produção portuguesa - “Fuligem”, de Vasco Sá e David Doutel

Maré Desportiva

Pág. 13

Futebol | Finalmente!

Primeira vitória

Maré de Notícias

Pág. 6

Ruas e casas inundadas

Mau tempo volta a atacar

Maré de Notícias

Pág. 7

Aniversário da Biblioteca

28 anos ao serviço

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

“NÃO SOMOS INVESTIDORES PARA APOSTARMOS EM DOIS OU TRÊS ANOS E DEPOIS IRMOS EMBORA”



Perante a demissão de Rodrigo dos Santos, surgiu a oportunidade de criar uma Sociedade Anónima Desportiva (SAD) no Sp. Espinho. Os sócios são agora chamados a votar na Assembleia Geral Extraordinária de 27 de novembro para a aprovação ou não da constituição dessa SAD. Miguel Azevedo Brandão, em declarações exclusivas ao Maré Viva, revelou que será um dos membros dessa sociedade que inclui investidores argentinos. Se tudo for aprovado, o Sp. Espinho passará então a ser gerido por uma SAD, terá um novo campo de jogos e a dívida ficará saldada pois os credores ficarão com uma percentagem numa Sociedade que será proprietária dos terrenos do atual Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Que projeto é este da criação de uma Sociedade Anónima para o Sp. Espinho?

Creio que para dar essa resposta temos de tentar perceber três coisas essenciais: porque é que neste momento há interesse de alguns investidores entrarem

no futebol? Porquê o interesse no futebol português? E porquê o Sp. Espinho?

Vamos então por partes.

A partir de 2015, a FIFA vai exigir que as SAD's deixem de ter passes de jogadores (direitos económicos de jogadores). Isso significa que tem de haver uma alternativa pois o valor dos passes vai ter de entrar para um determinado clube.

Em segundo lugar, a questão do futebol português conseguir ser o único da Europa a não ter limite de jogadores estrangeiros extracomunitários. Ou seja, pode meter aqui 15 argentinos, 20 chilenos, 30 chineses...

E a terceira razão?

Os clubes portugueses são muito mais baratos que os restantes europeus. Dito isto, a apetência de investidores tem de ser agora para, em 2015, poderem preparar o fim dos fundos dos jogadores. Há uma apetência maior de investir ou comprar clubes nesta altura para colocar os passes dos jogadores nos próprios clubes.

E porque o Sp. Espinho?

A minha atividade na área do futebol nunca passou pelo Sp. Espinho. Tenho andado a ver o Sp. Espinho, mas meramente como

espetador. Penso que a estratégia desta direção, que está agora demissionária, foi a questão patrimonial. Ou seja, dotar a instituição com os patrimónios devidos. A visão que nós temos, um grupo de pessoas que quer investir no Sp. Espinho, em que eu me incluo, é uma visão diferente. Queremos apostar na parte desportiva. Isto é, os ativos passarem a não ser o património. Esse será um mal necessário para o clube. Ou seja, precisamos de um terreno, de um pavilhão, de um estádio para exercer a nossa atividade. Mas a nossa atividade é o desporto. E desporto significa jogadores, nomeadamente no futebol. A estratégia deste projeto é diferente do projeto que existiu nestes últimos 14 anos. Não é melhor nem pior. É diferente.

Este projeto foi elaborado com a atual direção?

Há mais de um ano que andamos a trabalhar no mesmo. Como é evidente, esta direção sempre soube do nosso projeto. É fundamental e há três condições essenciais para este vingar: A primeira e essencial é o acordo com os credores. Sem este acordo o projeto não avança. [ndr: segundo o que o Maré Viva apurou, na passada segunda-feira, os credores aceitaram as condições apresen-

“**Há mais de um ano que andamos a trabalhar no mesmo. Como é evidente, esta direção sempre soube do nosso projeto”**

tadas pelo clube. De uma forma geral, será criada uma Sociedade entre os credores que ficará com os terrenos do atual Estádio. A decisão não ficou assinada por questões minoritárias, mas deverá ficar muito em breve]. Esta direção teve o mérito de dotar um clube que não tem património e que não tem capacidade de se gerir a si próprio, mas é um clube que vai ficar sem dívidas. Essa condição é sine qua non. Por isso é que tínhamos de estar em concordância com esta direção que mostrou sempre abertura para este projeto e aceitou de bom grado que exista uma alternativa. Se o acordo não for assinado, não há qualquer investimento.

Se tudo for aprovado, o clube fica sem os 12 milhões de dívidas?

Nos tempos que correm, dotar um clube com a possibilidade de recomeçar do zero é melhor do que pegar num clube com dívidas. E a nível nacional todos os clubes estão muito endividados. Só aparece este projeto porque há possibilidade de o clube ficar sem dívida. É evidente que não vai ter proveitos de receita para no dia seguinte continuar o trabalho. E é aí que nós aparecemos. Não há nada para tirar. Isto é, o clube fica sem dívidas, mas não tem proveitos nem receitas para fazer um jogo.

O acordo com os credores está a ser estudado com os novos investidores?

Não estamos a liderar essa situação. Sabemos é que no final da época o Estádio vai ter de ser entregue aos credores. Isso é certo. O Sp. Espinho e esta direção conseguiram estancar a sangria deixando o clube sem dívidas com a aceitação do acordo entre os credores, mas também sem capacidade de gerar receitas no futuro.

Fala muitas vezes em “nós”. Nós, quem?

Eu a liderar um conjunto de investidores argentinos.

Com ligações ao futebol português?

Os argentinos estão ligados ao futebol há mais de 20 anos e têm alguns negócios na Europa e em Portugal. Conhecem a realidade do Espinho há mais de três anos porque sempre que vinham à Europa ficavam aqui na cidade. Ou seja, foram conhecendo o clube e as potencialidades da cidade. Foi por isso que começou a ser apetecível trabalhar num projeto destes.

Existem prazos a cumprir para isto avançar?

O nosso prazo é 15 de dezembro, mas não é por capricho. À vista de toda a gente parece que a atual equipa precisa de algo mais. Assim, aproveitamos a janela de janeiro para podermos modificar alguma coisa. Isto se houver alguma coisa para modificar. No estudo que temos feito em relação à primeira volta e à atual classificação, parece que podemos fazer um pouco melhor.

Tem de haver rapidamente um investimento monetário. Fala-se na construção de um novo estádio. É verdade?

Não temos nenhum orçamento estipulado pois há uma ques-

tão fundamental aqui: os sócios quererem este projeto. Nós estamos disponíveis para abraçar este projeto. Mas os sócios é que decidem se querem este ou outro. Na minha opinião, não vejo outra alternativa mas pode haver outros caminhos. Depois de aceitarem este projeto, já temos timings e soluções. A SAD, muito embora seja de privados, vai ter os sócios em consideração na tomada de decisão. O futebol faz-se de sócios e adeptos. Não vamos estar numa ilha e gritar: “isto agora é nosso!”.

A SAD terá elementos da atual direção?

Ainda está tudo na rama, mas contamos com toda a gente. Não significa que tenha elementos da direção demissionária, mas é certo que no conselho de administração estará um futuro presidente do Sp. Espinho e não sabemos que elementos vão aparecer. Temos pessoas que já estão há uns meses a trabalhar connosco. Pessoas de Espinho, credíveis e que encaixam no perfil.

Encaixava na direção do clube?

Creio que não pois não quero que existam incompatibilidades entre a SAD e o clube. E como estou a representar a SAD, por uma questão de honestidade não estou disponível para a direção do clube.

E vai haver novo campo ou não?

Há um projeto definido. Um timing de dezembro por uma questão desportiva. Mas, em 2015, o Espinho deixa de ter campo para jogar. Uma das ideias é fazer nos terrenos cedidos ao clube, financiar a construção de um novo estádio. Estádio, não; campo de jogos.

“**No final da época o Estádio vai ter de ser entregue aos credores”**

É exequível o projeto?

Teremos cerca de 9 meses para fazer um campo de jogos homologado de acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional. Ou seja, capacidade de no mínimo 1500 pessoas com possibilidade de ampliação. Será um campo de jogos que dignifique o clube e a cidade, mas sem entrar em euforias pois não vamos ter aqui a Liga dos Campeões. Vamos fazer as coisas com cabeça pois estamos aqui para ficar. Não somos investidores para apostarmos em dois ou três anos e depois irmos embora. É um investimento a longo prazo. A diferença deste projeto e qualquer outro que envolva a compra de um clube da segunda liga – que infelizmente estão todos à venda – é que se está a começar do zero neste caso. Quem investe quer retorno. Mas sabemos que não é imediato. Imediato é criar as condições para haver um retorno.

Quando falamos em retorno não falamos de bilheteiras nem de merchandising do clube, correto?

Neste momento, o Espinho precisa de qualquer questão que lhe possa trazer receita. Parece que podemos fazer mais do que se fez a nível de merchandising, mas a nível de receitas todos os clubes apoiam-se no mesmo: a venda dos ativos dos jogadores. E, como é evidente, não se vai vender um jogador no Campeonato Nacional de Seniores. O sucesso desportivo é fundamental para haver retorno. Quem se meter no Espinho nesta altura sabe que não vai ter retorno.

O Espinho não é só futebol. Como fica o voleibol e as outras modalidades?

Os investidores tratam do que sabem, que é futebol. O projeto é de futebol. Como é evidente, o clube em causa é o Sp. Espinho. Vai depender da direção, daí que tenhamos um perfil definido para presidente, que consiga potenciar estes investidores privados a investir nas outras modalidades. O que queremos neste projeto é que o futebol seja a locomotiva de tudo o resto. Através do fute-

bol queremos potenciar o nome Sp. Espinho. É importante que a direção seja feita de gente da terra, ativa, que pense o desporto, nomeadamente o voleibol.

Com ligações ao futebol, é uma mais-valia a sua entrada?

Não há pessoas insubstituíveis. É mais fácil, de facto, ter um projeto com algumas ligações ao futebol profissional. Nos últimos seis anos, aprendi muito e estou sempre a aprender. Mas há mais pessoas ilustres que devem muito ao Sp. Espinho e estarão certamente disponíveis a ajudar o clube, nomeadamente aqueles adeptos que deram entrevistas recentemente e que lamentaram a posição do clube. Agora estão certamente disponíveis para ajudar a pensar. É um projeto que vamos reconstruir do zero, mas que fique claro que não vamos chegar aqui e retirar o que quer que seja até porque não há nada para tirar. Nós vimos acrescentar para, mais tarde, termos um retorno no investimento. Quem entrar neste projeto não vai tirar nada. Para isso podíamos ir para o Feirense, por exemplo, que tem dois campos relvados, sintéticos e um estádio onde o Espinho teve de pedir para ir lá jogar. Se fosse um investimento a curto prazo, se calhar era mais fácil pegar num clube assim. **Nuno Oliveira**

“**Uma das ideias é fazer nos terrenos cedidos ao clube, financiar a construção de um novo estádio. Estádio, não; campo de jogos”**

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

CIDADE ENCANTADA EM ESPINHO

Falta cerca de um mês para o natal e a programação de mais uma edição do evento "Espinho Cidade Encantada" está quase pronta. A iluminação das luzes de natal, sempre um momento marcante, está previsto para o dia 28 deste mês, enquanto o tradicional Festival de Tunas está marcado para o dia 6 de dezembro no Centro Multimeios.

A chegada do Pai Natal deve realizar-se no dia seguinte, 7 de dezembro, a partir das 15h00, pautando de animação e de espírito natalício as principais ruas do centro da cidade. A programação de "Espinho Cidade Encantada" inclui muita animação de rua com as coletividades do concelho, diversos workshops e a habitual Casa do Pai Natal.

Dia 28 de Novembro 18h- Inauguração das luzes das ruas	18h - Concerto de Natal da Banda de Música de Espinho no Multimeios.	10h às 18h - Animação de Natal / Workshops de Natal "Roulotte La Belle"	21h - Cantar as Boas festas - Coro dos amigos da Música nas Ruas da Cidade
Dia 30 de Novembro "Moda na Rua" com a Participação das Lojas do comércio (ruas 19,23 e 18)	Dia 13 de Dezembro 10h às 18h - Animação de Natal / Workshops de Natal "Roulotte La Belle"	16h30- Momentos de Natal - Grupo Infantil do Dó Ré Mi na Capela N. Sr. Ajuda	Dia 22 de Dezembro 21h - Cantar as Boas Festas - Coro Dó Ré Mi / Paróquia de Espinho
Dia 6 de Dezembro 10h- Atuação Cerciespinho na rua 19	16h30- Momentos de Natal - Grupo Infantil na Capela N. Sr. Ajuda	Dia 21 de Dezembro 10h às 18h - Animação de Natal / Workshops de Natal "Roulotte La Belle"	Dia 23 de Dezembro 21h - Cantar as Boas Festas - Grupo dos Amigos dos B.V.Espinho/ Espinho Mar e Cantar
15h- Animação das ruas da Cidade com Tunas	Dia 14 de Dezembro 10h às 18h - Animação de Natal / Workshops de Natal "Roulotte La Belle"	15h - Animação de Danças de Natal -Nascente; Adição na rua 19/ Rua 23	Dia 24 de Dezembro 21h - Cantar as Boas Festas - Grupo dos Amigos dos B.V.Espinho/ Espinho Mar e Cantar
21h30- Festival de Tunas no Centro Multimeios	16h30- Momentos de Natal - Grupo de Formação Banda S. Tiago de Silvalde na Capela N. Sr. Ajuda	16h30- Momentos de Natal - Grupo de Jovens "Tuninha"na Capela N. Sr. Ajuda	Dia 28 de Dezembro 16h30- Momentos de Natal - Grupo Infantil da Paróquia de Espinho na Capela N. Sr. Ajuda
Dia 7 de Dezembro 15h- Chegada do Pai Natal no Largo da Câmara	Dia 20 de Dezembro 15h- Demonstração de Doces de Natal nas Ruas da Cidade	17h 30- Cantar as Boas Festas- Orfeão de Espinho nas ruas da cidade	

Grupo de Rancho da Cerciespinho comemorou mais um aniversário

SETE ANOS DE ALEGRIA

Há sete anos arrancou o Rancho "Alegria" da Cerciespinho juntamente com o grupo de bombos. Dois anos depois, o grupo de danças foi inaugurado e os três tem recebido vários convites para participar em diversos eventos locais e regionais. "Uma prova de igualdade" que estes grupos conquistaram ao longo destes últimos anos.

No dia 11 de novembro, houve festa nas instalações da Cerciespinho na Idanha. O Rancho "Alegria" e o grupo de bombos completaram sete anos de vida - mais dois que o grupo de danças também festejou nessa data - e convidaram os seus "patronos" a cantar os parabéns. Rosa Couto, diretora geral da instituição, lembrou que várias instituições como o "Grupo Semente, Tuna de Anta, Câmara Municipal de Espinho, Fábrica Cavalinho, Grupo Desportivo

de Outeiros, alguns restaurantes e pastelarias, criaram e deram-nos sempre a oportunidade de atuar em condições da maior igualdade possível junto de outros grupos em vários locais e espaços. Fizemos festas onde fomos quase os convidados principais e participamos em eventos com outros ranchos e grupos de dança. Mais do que o dinheiro que algumas entidades nos deram, a grande prenda deles foi a oportunidade de participar de forma igual aos outros e por isso é que os convidamos a estar presentes no aniversário", contou.

Segundo a coordenadora do Centro de Atividades Ocupacionais da instituição, o rancho "acaba por ser a cara da Cerci" em festas do concelho e eventos da Câmara e das Juntas. O crescimento e a manutenção do grupo ao longo destes seis anos "é uma alegria para todos" e é a demonstração de "inclusão pura" e do "quebrar de preconceitos".

Por ser um grupo de trabalho



Grupo de Danças comemorou o quinto aniversário

amador, "mas com qualidade", existem alguns problemas nomeadamente a nível de instrumentos e de formação. "Temos algumas dificuldades em arranjar professores que venham aqui passar uma hora por semana para ensinar os nossos alunos. Além do mais, não temos muitos instrumentos musicais. Seria importante e uma

mais-valia para nós se alguém pudesse oferecer ou emprestar algum material para podermos evoluir ainda mais".

Depois de uma atuação brilhante dos três grupos, foi a vez de cantarem os parabéns, comerem uma fatia de bolo e entregarem uma lembrança às entidades presentes. **NO**

VILA DE ANTA CELEBROU O SEU PADROEIRO

No passado fim de semana, Anta esteve em festa. A romaria em honra do padroeiro da freguesia começou na terça-feira, precisamente dia de S. Martinho, embora a animação se tenha concentrado no sábado e no domingo.

A festa em honra de S. Martinho de Anta concentrou-se, como habitualmente, no Largo do Souto, no centro da vila, onde foi montado o palco para os espetáculos agendados. Este ano, não fugindo à regra, a romaria contou com a presença da chuva que, felizmente, não afastou quem quis aproveitar a última festa popular do concelho antes do Natal.

A programação da romaria começou na terça-feira da semana

passada, embora os pontos altos tivessem sido reservados para o fim de semana. No sábado, a animação esteve garantida com o grupo "Os Solitários" e nem o frio da noite afastou os antenses e não só da festa, assim como das castanhas assadas.

O domingo começou, como sempre, com a realização da missa solene em honra do padroeiro da vila, seguindo-se a procissão solene que percorreu as principais ruas da freguesia. Este ano, o S. Pedro não pregou nenhuma partida (há anos em que a procissão não pode sair por causa da chuva) e os 20 andores saíram às ruas, sendo acompanhados pelos fiéis que esperavam em vários locais do percurso.

Quem também marcou presença na procissão foi Nuno Almeida, presidente da Junta



de Freguesia de Anta e Guetim, assim como o seu executivo e os elementos da Assembleia de Freguesia. Da Câmara Municipal, estiveram presentes Pinto Moreira e Vicente Pinto, presidente e vice-presidente, respe-

tivamente. A festa em honra de S. Martinho de Anta continuou depois com as atuações dos "Irmãos Leais" e da banda "Miranka", terminando da melhor maneira possível a romaria antense. **LM**

Projeto editorial da entidade Porto e Norte de Portugal.

REVISTA "TEM" O NÚMERO 2

Foi apresentada no passado dia 14 de novembro, no Museu Municipal de Espinho, a 2ª edição da Revista TEM, projeto editorial da entidade Porto e Norte de Portugal. A capa fez destaque ao evento "Espinho Surf Destination" que ocorreu este ano no concelho.

A cerimónia teve lugar no Museu Municipal de Espinho e contou com a presença do Presidente da Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal, Melchior Moreira, do Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e do Vereador com

o pelouro do Turismo, Vicente Pinto. A apresentar o projeto esteve António Cândido, diretor da revista.

Esta Revista pretende "enfatizar a diversidade e riqueza da oferta do destino turístico Porto e Norte de Portugal e pretende ainda dar a conhecer exemplos de boas práticas, contribuindo sobretudo para a recolha de experiências diferenciadoras e com qualidade", destacou o seu diretor.

O Espinho Surf Destination foi apresentado nesta 2ª edição como um "belíssimo exemplo de uma estratégia de aposta na promoção do território, com base num importante recurso natural e que constitui um forte motivo de atração turística, com espe-



cial relevo para os praticantes de surf."

Das palavras do autarca, pode-se reter que, além do Espinho Surf Destination, outros projetos de valorização do município em termos turísticos serão desenvolvidos, entre os quais

estará a Arte Xávega, a receção de eventos desportivos de nível mundial, como será o caso da organização do Mundialito de Futebol de Praia 2015 e, ao nível cultural, o Festival Oito20e4 que irá já para a 3ª edição no próximo ano. **NO**

Pub.

CONTRASTE
by SISSI
Loja com nova imagem
Rua 19 n.º 392 4500 Espinho
Tlf: 22 734 0502

Óptica Premier
Rua 18 n.º1100
4500 Espinho
Tlf: 22 731 2618

RESTAURANTE BALIZA
Restaurante * Churrascaria
Rua 62 n.º 37 Espinho
Tlf: 227 340 220

ROPICANA AGENTE AUTORIZADO
RESTAURANTE + CAFÉ + SNACK-BAR
edp
PT
RUA 19 - 815 ESPINHO
TELEF: 22 7344915

Pub.

Centro Óptico de Espinho
Rua 20, 584
4500-265 Espinho
tlf: 227 319 999
Tlm: 916 182 632
Email: code.espinho@gmail.com

Café Príncipe
Liliana Isabel Correia da Costa
Rua 14 473
4500-234 Espinho

Angelica Espinho
Colecção Outono/Inverno
Rua 19 n.º 209
Tlf: 227 340 236

Tabacaria do Mercado
Livraria Católica e Numismática
Rua 23 n.º 402
4500 - 142 Espinho
Tlf: 22 734 2717

Aumento do caudal da Ribeira do Rio Maior provocou estragos em Paramos

MAU TEMPO VOLTOU A FAZER DAS SUAS

Na passada quinta-feira, foram vários os pontos do concelho que ficaram inundados devido às chuvas fortes que caíram durante toda a madrugada. Paramos foi a freguesia mais afetada, mas houve estragos noutras locais.

Embora a chuva tenha caído insistentemente durante toda a madrugada de quinta-feira, só com os primeiros raios de sol foi possível ver os estragos provocados pela acumulação de água. Foi o caso da zona por detrás da Capela da Senhora da Guia e do Regimento de Engenharia nº 3, em Paramos.

A subida do caudal da Ribeira de Rio Maior que atravessa a freguesia, associada à acumulação de águas pluviais, fez com que

a água transbordasse o leito e inundasse estradas (que ficaram cortadas) e algumas habitações. O acesso ao quartel esteve também intransitável durante algum tempo.

Apesar da natural preocupação dos moradores, a situação acabou por ser resolvida através do trabalho da Junta de Freguesia de Paramos – o presidente Manuel Dias esteve sempre junto da população afetada -, dos bombeiros e da PSP.

Já na freguesia de Espinho, nomeadamente na zona do Parque de Campismo, houve alguns incidentes por causa da chuva intensa que fez com que o Rio Largo também subisse de caudal. Uma moradora do local referiu que as inundações ocorrem devido a uma árvore que está caída sob o leito do rio há já algum tempo. **LM**



[Paramos] Rua do Quartel ficou intransitável

Aumento do caudal do Rio Largo têm criado prejuízos em algumas casas



Carta do leitor

Do nosso leitor Albino Varandas recebemos a seguinte carta que aqui transcrevemos:

Começou esta semana mais uma página negra na forma como tratam as nossas crianças da Praia de Paramos e do Bairro Piscatório de Silvalde. É de ficar espantado com tanta inteligência por parte de quem trata dos transportes escolares na nossa Câmara Municipal. Entregar esses transportes a uma empresa privada sem ponderar as consequências para as crianças que são o mais importante neste caso. Fazer levantar crianças com 5 anos às 7 horas da manhã (ou antes ainda) para apanharem o autocarro às 7h40 quando só entram na

escola às 9 horas e andar com eles às voltas para fazer entregas, parece ser uma empresa de transporte de batatas que anda a entregar porta a porta. Juntar crianças com 5 anos e adolescentes de 16 anos no mesmo autocarro demonstra uma grande inteligência de gente iluminada no nosso concelho. Depois, à noite, as crianças chegam a casa às 19 horas quando a escola termina às 17h30. Como têm que se levantar bem cedo, há pouco tempo para jantar, estudar, brincar ou estar com a família. Quem tratou deste assunto não deve ter filhos pois não sabe o que custa tratar uma criança assim quando não se tem transporte próprio ou tem que se levantar cedo para ir trabalhar porque entram nos seus empregos às 8 horas da manhã e não a meio da manhã. A cidade de Espinho é conhecida por uma terra de desportistas

com algumas referências nacionais - há bem pouco tempo realizou-se uma gala desportiva - mas com estes horários que desporto podem praticar as nossas crianças? Mesmo sabendo que é muito saudável, os pais ficam cansados de ver tanta falta de competência e os filhos acabam por faltar muitas vezes às aulas. Isso depois reflete-se mais tarde na adolescência destas crianças. Bem sabemos que este sistema é para que os pais deixem de levar as crianças ao autocarro e assim poderem acabar com o transporte escolar por falta de crianças. Inteligentes, sem dúvida. A função pública debate-se com greves pelas 35 horas semanais, mas estas crianças entre transporte e escola fazem cerca de 60 horas semanais. Mas cada um tem o direito a lutar pelos seus princípios.

Albino Varandas

Mulheres d'Artes

A Bienal "Mulheres d'Artes" é uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Espinho, tendo a sua primeira edição tido lugar em 2011, mostra que pretende dar destaque à produção artística protagonizada por mulheres evidenciando o seu olhar sobre a realidade, numa clara demonstração de pujança da arte e da criatividade no feminino.

Em 2015 a CME, através do Museu Municipal de Espinho, levará a cabo a 3ª Bienal "Mulheres d' Artes", entre os meses de abril e agosto. Assim, estão abertas as inscrições para a 3ª Bienal Internacional "Mulheres d'Artes" que se irá realizar no Museu Municipal de Espinho entre os dias 25 de abril e 29 de agosto de 2015. **MV**

Melhores leitores foram incluídos na festa e receberam diplomas

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO COMEMOROU 28 ANOS

No passado sábado, a Biblioteca Municipal completou o seu 28º aniversário. A festa foi antecipada para o dia anterior: houve bolo, música ao vivo e um conto para os mais pequenos. Os leitores não foram esquecidos e integraram-se nas comemorações.

Embora esteja naquele espaço há apenas alguns anos, a verdade é que a Biblioteca Municipal "nasceu" a 15 de novembro de 1986, comemorando, assim, os seus 28 anos. Como não podia faltar, os responsáveis por aquele equipamento municipal organizaram um programa de comemorações singelo, mas não menos simbólico.

Durante a semana passada, de-

correu a iniciativa "Eu gosto de vir à Biblioteca Municipal porque..." que pretendia dar voz aos leitores que frequentam a mesma. No entanto, a verdadeira festa esteve reservada para sexta-feira à tarde.

As comemorações começaram com uma hora do conto especial para crianças e para as suas famílias e que teve como mote a obra "O livro que voa". Seguiu-se um momento musical com o duo espinhense Before The Storm e, depois, passou-se a uma parte mais cerimoniosa, embora o evento tenha mantido sempre um tom bastante informal (tão característico do "espírito" da biblioteca).

Foram entregues os diplomas aos alunos da "1ª Formação para Seniores: Informática", sendo visível o orgulho e a felicidade estampada no rosto dos formandos



presentes, seguindo-se a entrega dos diplomas aos melhores leitores da Biblioteca Municipal (entre os "distinguidos", havia um leitor que tinha requisitado 300 documentos durante este ano).

Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, deu os para-

béns a todos: à biblioteca, aos seus funcionários, aos alunos do curso e aos leitores. O autarca disse depois que, naquele espaço, era prestado o "verdadeiro serviço público". A festa não terminou sem o habitual cantar dos parabéns e o corte do bolo. **LM**

Dia 29 de novembro

Nascente evoca os 80 anos de "Douro, faina fluvial"

A evocação dos 80 anos da estreia da versão sonorizada do filme inaugural da carreira extraordinária de Manoel Oliveira, "Douro, Faina fluvial", ocorrida em 1934, leva a Nascente a promover uma sessão especial de cinema em que aquele filme será exibido na sua versão inicial, de 1931, e na posterior versão sonora. Realizada quando o então jovem autor tinha então apenas 21 anos, com meios escassos e na companhia de um amigo, esta curta metragem de inegável valor histórico foi influenciada pela estética vanguardista de Dziga Vertov, vindo a assumir um carácter de quase declaração de princípios no percurso de cineasta de Manoel Oliveira. Aquele retrato do quotidiano dos homens e mulheres que labutavam na zona ribeirinha do Porto é hoje reconhecido como um momento importante da história do cinema, mesmo se na época foi acolhido com reservas e críticas por muitos.

Para melhor situar o contexto do filme e o seu significado na obra do realizador português, a sessão será comentada por Hugo Barreira, professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e estudioso e divulgador de cinema. É no sábado, 29 de novembro, às 15:30, na sede da Nascente, com entrada livre. **MV**

Na Biblioteca Municipal de Espinho

"Sem sobras"

A ação "Sem sobras" encontra-se a decorrer, no mês de novembro, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Esta insere-se no âmbito da adesão à Semana Europeia de Prevenção de Resíduos' 14 (de 22 a 30). Consiste na oferta de sobras de pão, por parte dos municípios, padarias (Aipal, Pão Pepim, Palácio do Pão, Pão Athena, La Traviata, Padaria Guetim, Forno de Espinho) e restaurantes (Windsurf, O Padrinho, Ripolim, Graciosa, Aquário, Zagalo, Marreta, Casa Abel, Casa Américo) do concelho de Espinho aderentes ao projeto, para alimentar cem galinhas que são vendidas semanalmente na feira de Espinho.

Estas sobras não se tornarão desperdício alimentar, pois não irão acabar no lixo. Trata-se de pequenos pedaços de pão recesso, que não estando em boas condições para consumo, serão aproveitados na alimentação de animais e por isso nunca poderiam ser oferecidas às pessoas carenciadas.

No que respeita ao desperdício de alimentos, todos os dias são praticados atos inconscientes com impacto negativo no ambiente. Este é um problema mundial e estima-se que, dos alimentos produzidos no mundo, 30% acabam no lixo, seja durante a colheita e armazenamento, seja na forma de sobras de comida. Tomar consciência e o hábito de oferecer as sobras será um pequeno gesto que fará muita diferença. **MV**

Pub.

RESTAURANTE
FIFTEEN
COM DIÁRIAS
Rua 15 270, 4500 Espinho
22 734 4654

Tecnicópia
Papeleria & Centro de cópias
Rua 32 nº 611
4500 Espinho
Tif/fax: 227 320 058
email: geraltecnicopia@gmail.com

café
Palácio
Com novo Espaço para refeições
ALAMEDA 8
ESPINHO

FRANCINE
MODAS
Nova Coleção Outono/Inverno
Rua 8 579
4500-370 Espinho
Telf: 227 340 122

Pub.

LOW COST
€19,00
Rua 62, 219 | Espinho | 917 705 046
www.glasioativa.com

pink
Já conhece a sua nova perfumaria em Espinho? Até 40% de desconto em perfumes e cosmética!
Rua 18, 584 Espinho
Tel: 914 191 830-220 992 119
pink.espinho@gmail.com

Oculista Sabino
Rua 8 nº 587
4500 Espinho
Telf: 22 734 0764

Supermercado Novo Oriente
Rua 31 nº 914
4500 Espinho
Telf: 227 346 230

CINANIMA 14

38º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO
38th INTERNATIONAL ANIMATED FILM FESTIVAL
ESPINHO-PORTUGAL

10|16 NOV. 2014

VENCEDORES

GRANDE PRÉMIO CINANIMA 2014

Fuligem de David Doutel e Vasco Sá, Portugal

PRÉMIO ESPECIAL DO PÚBLICO

O menino e o Mundo de Alê Abreu, Brasil

PRÉMIO ESPECIAL DO JÚRI

Coda de Alan Holly, Irlanda

PRÉMIO ALVES COSTA

MELHOR CURTA METRAGEM ATÉ 5 MIN

Sou como sou de Marion Auvin, França

MENCÃO HONROSA

Eu espero de Claire Sichez, França

PRÉMIO GASTON ROCH

MELHOR FILME DE FIM DE ESTUDOS E/OU ESCOLA

Dois amigos de Natalia Chernysheva, França

MENCÃO HONROSA

Vento de Robert Lobel, Alemanha

PRÉMIO MELHOR CURTA METRAGEM MAIS DE 5 ATÉ 24 MINUTOS

Não podemos viver sem o cosmos de Konstantin Bronzit, Rússia

MENCÃO HONROSA

A casa do pó de Jean-Claude Rozec, França

PRÉMIO LONGA METRAGEM MAIS DE 50 MINUTOS

O menino e o Mundo de Alê Abreu, Brasil

PRÉMIO JOVEM CINEASTA PORTUGUÊS

MENORES DE 18

O Duque da Ribeira - Crianças das Oficinas da Anilupa, Porto

MENCÃO HONROSA

A mulher esqueleto - Colectivo Cineclube de Vizeu e Orchis Mirabilis

- Colectivo de crianças e jovens de Abrantes

MAIS DE 18 A 30 ANOS

Foi o fio de Patrícia Figueiredo

MENCÃO HONROSA

Kilamba de Bárbara Oliveira e Pass it on de Teresa Cruz

PRÉMIO ANTÓNIO GAIO

Fuligem - David Doutel e Vasco Sá

SEREIA ANIMADA

Avec le temps de Iván Barriuso, Espanha

A lagarta e a galinha de Michaela Donini e Katya Rinaldi, Itália

A bicicleta do elefante de Olesya Shchukina, França

El canto de Inês Sedan, França

Mutilado de Alain Fournier, Canadá

O som do toque de Jean-Charles Mbotti Malolo, França

“FULIGEM” FOI O GRANDE VENCEDOR



PELA PRIMEIRA VEZ EM 38 EDIÇÕES, O VENCEDOR DO GRANDE PRÉMIO CINANIMA É UM FILME DE REALIZAÇÃO E PRODUÇÃO PORTUGUESAS - “FULIGEM”, DE VASCO SÁ E DAVID DOUTEL.

Uma animação de uma dupla de realizadores do Porto, produzida pela Bando à Parte, fez história ao ser reconhecida com o prémio mais importante da competição do Cinanima, o festival de cinema animado de Espinho.

“Fuligem” é um filme sobre comboios e a importância que tiveram em Portugal, os lugares que ligaram e o abandono que decorre do encerramento das linhas ferroviárias. A nota de intenções resume tudo assim: “É como fuligem que se deposita nas paredes da nossa cabeça. Não a vemos. Já faz parte”.

O filme dura 14 minutos e percorre 27 anos da história de vida de uma personagem. Os realizadores utilizaram desenho à mão e desenho digital, porque são retratados dois tempos, um mais antigo e o tempo atual.

O filme foi realizado durante um ano e ficou pronto em julho passado, mesmo a tempo de ser estreado na competição de curtas do 22º Festival de Vila Conde e de recolher os primeiros prémios de Melhor Realização e do público.

Agora chegou a vez de “Fuligem” entrar na história do cinema português como o primeiro filme de animação nacional a vencer o prémio máximo da competição do Cinanima.

[f /CINANIMA](#) [t CINANIMA2014](#) [i CINANIMA2014](#)

“SABER QUE SOMOS OS PRIMEIROS PORTUGUESES A VENCER O CINANIMA É UMA HONRA ENORME”



VASCO SÁ E DAVID BOUTEL, VENCEDORES DO GRANDE PRÉMIO CINANIMA 2014

NO FINAL DA CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO, VASCO SÁ E DAVID DOUTEL ESTIVERAM UM POUCO À CONVERSA COM O MARÉ VIVA. OS DOIS REALIZADORES MOSTRARAM-SE BASTANTE ANIMADOS E SURPRESOS COM OS PRÉMIOS QUE TINHAM AVERBADO.

Estavam à espera que Fuligem fosse o grande vencedor desta edição do CINANIMA?

Vasco Sá: (Risos) Não. Nunca. Nós concorremos para isto, para vencer, mas nunca estamos à espera. Estas conquistas foram impressionantes. Nunca na vida pensamos ter este prémio. Estou mesmo sem palavras.

David Boutel: Ainda estamos a digerir esta notícia mas há sempre coisas que têm de ser ditas nestas ocasiões. Os prémios não são o objetivo de fazer filmes. O que nos move é o ato de fazer filmes. É isso que gostamos de fazer. Esta animação tem, para nós, uma história sobre o seu processo que é de grande valor. E isso, mais do que tudo o que se segue, é fundamental. Os prémios são importantes pois são o reconhecimento, mas não são o objetivo. É óbvio que é uma honra gigantesca ser distinguido a este nível.

Acabam por fazer história no CINANIMA pois nunca houve um vencedor português.

Vasco Sá: Isso ainda torna esta vitória mais fantástica e com um sabor especial. Sempre tivemos este Festival em consideração e é uma luta nossa pois há muitos anos que vimos cá. Saber que somos os primeiros portugueses a vencer o Cinanima, um dos festivais mais antigos do mundo e com uma reputação mundial, é uma honra enorme.

Esta vitória vai mudar alguma coisa?

David Boutel: Não muda nada. Vai ser tudo igual porque isto não acaba aqui. O caminho é muito maior e vamos continuar a trabalhar no que mais gostamos, que é realizar filmes.

FULIGEM COM TOQUE ESPINHENSE



Fuligem fez história pois foi a primeira vez que o galardão máximo do CINANIMA foi entregue a um português. Como se isso só não bastasse, o filme ainda tem a peculiaridade de ter um toque espinhense. Vítor Hugo trabalhou neste projeto como animador e também brindou à conquista dos dois prémios. Questionado se era especial vencer em Espinho, Vítor Hugo, entre sorrisos, respondeu que “é altamente. Ganhar é sempre bom, aqui ou em qualquer lado. Mas aqui tem aquele sabor especial por ser na nossa terra. Estamos todos de parabéns”. O animador espinhense ajudou na animação de Fuligem, assim como em outros trabalhos e continuará a sua colaboração regular com a dupla de realizadores.

CULTURA A NORTE DEBATE CINEMA DE ANIMAÇÃO EM ESPINHO

Terminado o Festival, o CINANIMA leva a cabo já no próximo sábado uma nova iniciativa, em ligação com a Sociedade Portuguesa de Autores (SPA). Trata-se de um encontro sobre cinema de animação que surge inserido num ciclo de encontros e colóquios com a designação genérica “SPA: a cultura a Norte” e que aborda temas em torno da literatura, música e cinema, a realizar em diversas localidades do Norte do país.

O colóquio de Espinho será centrado no cinema de animação, com intervenções de um elemento da Comissão Organizadora do Cinanima e de um representante da SPA, sendo o debate aberto aos presentes. Para ajudar à conversa, serão projetados alguns dos filmes premiados no festival que há dias terminou. É no dia 22, sábado, às 16 horas, na sede da Nascente – Rua 62, 251, em Espinho.

Publicidade

ATLANTICO NORTE
EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, INFORMÁTICA E PAPELARIA.LDA
RUA 7 Nº 631 4500 ESPINHO

www.atlanticonorte.pt
geral@atlanticonorte.com.pt
tel. 22 734 51 25



POS TOUCH



CONTADORES DETETORES



VIGILÂNCIA E SEGURANÇA



ALARMES



IMPRESSORA CARTÕES



OKI MULTIFUNCAIONAIS



MOBILIARIO ESCRITÓRIO

VESTIÁRIOS
ARMÁRIOS
ESTANTERIA
OUTROS

Maré de Cinema



O SENHOR BABADOOK

Aclamado no último festival de Sundance e passando despercebido pelas salas portuguesas, 'O Senhor Babadook' é um filme de terror australiano de baixo orçamento escrito e realizado por Jennifer Kent (atenção a este nome!) aqui na sua estreia atrás das câmaras. Numa altura em que o género vive tempos obscuros em que a violência e a misoginia gratuita apelam mais ao elemento de "choque" do que de "terror", é uma surpresa ver como 'O Senhor Babadook' não precisa de sangue, vísceras nem acordes altos na banda sonora para provocar medo. Sim, este filme não se limita a uma sucessão de sustos artificiais: ele inspira genuíno horror. Amélia (uma impressionante Essie Davis, outro nome a ter em conta) é uma mãe viúva cujo filho de 6 anos é uma criança vivaz e imaginativa, mas incrivelmente difícil de lidar. Quando o rapaz é suspenso da escola por mau comportamento, Amélia vê-se obrigada a tomar conta dele em casa – e a situação só piora quando um assustador livro infantil com o título do filme aparece misteriosamente atirando-os para um clima de suspeita e pesadelo. Eficiente como thriller psicológico que sabe que o desconhecido consegue ser mais arrepiante do que escancarar o seu "monstro" (que somente tem direito a uns vislumbres), 'O Senhor Babadook' funciona em pleno por acompanharmos o descalabro físico e emocional de Amélia que, tentando reagir racionalmente perante os eventos, resvala para a instabilidade psicológica. O "monstro" também é um prato cheio para interpretações freudianas: será ele uma representação do crescente luto e frustração de Amélia – a parte dela que odeia o que a existência do filho lhe fez – ou do medo da criança que outro homem surja nas suas vidas e substitua o amor de mãe? Perturbador e comovente, 'O Senhor Babadook' é um grande filme e ser catalogado como "terror" é um mero detalhe.

Antero Eduardo Monteiro

Peça do Teatro de Marionetas do Porto teve sessões para as escolas e para o público em geral

"PELOS CABELOS" AGRADOU A MIÚDOS E GRAÚDOS

Durante a semana passada, a música deu lugar ao teatro no Auditório de Espinho. A sala de espetáculos recebeu o Teatro de Marionetas do Porto que deu "vida" às ilustrações de João Vaz de Carvalho, intituladas "Pelos Cabelos".

A peça "Pelos Cabelos", levada à cena pelo Teatro de Marionetas do Porto, teve direito a dois dias de sessões no Auditório de Espinho. Durante o dia de sexta-feira, foram as escolas que marcaram presença na sala espinhense para assistir ao espetáculo, enquanto, na manhã de domingo, o mesmo foi aberto ao público em geral, nomeadamente às crianças e aos seus familiares.

De facto, o espetáculo que o Teatro de Marionetas do Porto criou a partir das ilustrações "Pelos Cabelos", de João Vaz de Carvalho, tanto pode ser assistido por miúdos como por graúdos e agradar a ambas as faixas. A experiência de juntar atores e marionetas num espetáculo onde não faltam personagens insólitas, de olhares ausentes



e alucinados, acabou por resultar muito bem.

A música volta ao Auditório de Espinho já este sábado, com o novo projeto de André Fernandes, intitulado Wonder Wheel. Além do guitarrista e compositor, estarão em cima do palco Inês Sousa (voz), Mário Laginha (piano), Nelson Cascais (contrabaixo) e Alexandre Fração (bateria). A não perder a partir das 21h30.

A programação de novembro termina com mais um concerto da Orquestra Clássica de Espinho. A OCE regressa ao Auditório de Es-

pinho no dia 28, num espetáculo integrado no 42º Congresso Internacional de Viola. O concerto terá, naturalmente, a viola como instrumento solista, contando com a presença de intérpretes de qualidade internacional.

Para dezembro, estão programados dois concertos na sala de espetáculos espinhense: no dia 12, Júlio Resende apresenta o concerto "Amália"; já no dia 20, está de regresso a Orquestra Clássica de Espinho, com direção musical de Pedro Neves, para o tradicional concerto de Natal. **LM**

Na Biblioteca Municipal de Espinho

"À conversa com... os menos jovens"

O serviço da Biblioteca Itinerante da Biblioteca José Marmelo e Silva iniciou, na passada quinta-feira, um novo projeto de promoção de leitura. Chama-se "À conversa com... os menos jovens" e veio reforçar o serviço das visitas quinzenais que a Biblioteca Itinerante efetua aos idosos do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para empréstimo de documentos.

Dia 6 de dezembro IV Festival de Tunas Natalis Vivere Spinus

No âmbito do "Espinho Cidade Encantada", realizar-se-á no Centro Multimeios

de Espinho, no próximo dia 6 de dezembro pelas 21h30, o 4º Festival de Tunas - Natalis Vivere Spinus. Este festival é organizado pela ViverEspinho - Associação Empresarial de Espinho - em parceria com a Câmara Municipal de Espinho e o Centro Multimeios de Espinho.

As Tunas a concurso são: Tuna Académica do Isep | TAISEP, Tuna de Engenharia da UP | TEUP, Tuna de

Contabilidade do Porto, Tuna de Tecnologia da Saúde do Porto | Tuna TS, Tuna Académica da Faculdade de Direito da UP | TAFDUP, e a Tuna convidada desta edição é a Tuna Feminina de Medicina do Porto. Os bilhetes já estão à venda e podem ser adquiridos no Centro Multimeios de Espinho (Av. 24, 800), Sópequeninos (Rua 23, 342), Casa Alves Ribeiro (Rua 19, 294) e Aipal, (Rua 19, 245) **MV**

Jantar de gala incluiu distinção a vários atletas com a entrega de diplomas de mérito desportivo

APAM COMPLETA QUATRO DÉCADAS DE MUITOS SUCESSOS

A Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM) comemorou, no passado sábado, o seu 40º aniversário. Durante o jantar de gala, foram distinguidos vários atletas da APAM e Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, recebeu o título de sócio honorário.

Foi num clima de amizade e de animação que a APAM celebrou o seu 40º aniversário de existência. O jantar de gala, realizado no Complexo de Ténis de Espinho – equipamento que agora é explorado pela associação –, reuniu dezenas de amigos, nacionais e internacionais. Depois do jantar propriamente dito, foi tempo para os momentos mais formais. José Martins, presidente da Assembleia-geral da Associação Portuguesa de Artes Marciais, foi o primeiro a usar da palavra e começou por recordar que, ao longo destes 40 anos, muitas gerações passaram pela APAM.

O dirigente disse que a associação tem trazido muitos prémios e reconhecimento para o concelho de Espinho e, embora os tempos não sejam fáceis, é importante "manter todas as atividades com sucesso quer a nível nacional como internacional". José Martins referiu ainda que a gestão do complexo de ténis é um desafio e um



marco na história da APAM.

Foi depois altura, através de Jorge Belinha, de os convidados ficarem a conhecer um pouco dos muitos eventos organizados pela Associação Portuguesa de Artes Marciais nos últimos cinco anos. É o caso do Open Internacional de Viet-vo-dao, do Sarau Anual da APAM, do Estágio Internacional ou do Open de Artes Marciais.

ATLETAS HOMENAGEADOS

Passou-se, em seguida, para a entrega das distinções comemorativas do 40º aniversário da APAM. "Foi tudo feito com muita paixão e com os olhos postos no futuro", disse o presidente da direção, Carlos Santos. Foram entregues placas à Câmara Municipal, às quatro Juntas

de Freguesia do concelho, à Universidade Sénior de Espinho e ao Sporting Clube de Espinho, entre outras entidades.

Rita Tavares, Jorge Belinha e Filipe Pinto receberam diplomas de mérito desportivo pelo seu percurso enquanto atletas e pelas vitórias alcançadas. Carlos Santos explicou que se tratavam de atletas que tinham começado na APAM e têm um futuro de sucesso à sua frente. Já Teresa Magalhães recebeu o diploma de mérito profissional pelos mais de 20 anos passados na associação.

Foram ainda homenageados os sócios que completaram 25 anos de associados, assim como foi entregue a Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, o título de sócio honorário da APAM. Segundo

o presidente da direção da Associação Portuguesa de Artes Marciais, o autarca deu-lhes o desafio de gerir aquele complexo e "fazer algo positivo em prol da comunidade". Carlos Santos disse que o reconhecimento público é "mais pelo homem e pelo que fez pela APAM".

Pinto Moreira agradeceu pelo "gesto simbólico, mas que toca fundo", acrescentando que tomaria novamente a mesma decisão que tomou há três anos. "Não me arrependo da decisão política, confio nesta instituição, nos seus dirigentes, são pessoas de caráter e personalidades fortes", disse. E acrescentou: "A APAM tem feito um bom trabalho e vai cumprir o protocolo com a Câmara. O município tem ainda a esperar muito da APAM". **LM**

Andebol I Feminino

MAIS VITÓRIAS DO QUE DERROTAS

A secção de andebol feminino da AAE, entrou em ação no passado sábado, com a equipa sénior a receber e bater o Ílhavo AC por 30-22.

No domingo, foi a vez das infantis receberem no Pav. Arqº Jerónimo Reis, a Casa do Povo de Valongo do Vouga, tendo sido derrotadas por 11-18. A equipa júnior, deslocou-se a Oliveira de Frades para defrontar o ACOF e venceu por 25-39. Em Valongo do Vouga as iniciadas "B" perderam 27-15, com a equipa local, enquanto a equipa "A" foi a Aguada de Cima vencer o LAAC por 19-31. **MV**



Infatis perderam por 11-18

Voleibol I Formação

Primeiro lugar

No passado domingo os Minis B Masculinos do Sporting Clube de Espinho estiveram representados por duas equipas para disputar a primeira volta do Torneio de Natal em Gondomar.

Ambas as equipas revelaram evolução, espírito colectivo e uma forte motivação para a competição decorrente do trabalho desenvolvido na formação do clube. A equipa A conquistou um brilhante primeiro lugar e a equipa B um surpreendente quarto lugar.

As equipas alinharam da seguinte forma:

Equipa A – Álvaro Martins, Bernardo Amorim, Filipe Rodrigues, Frederico Marques, João Melo, Miguel Fonseca, Pedro Almeida, Pedro Mendes e Rodrigo Quinta;

Equipa B – Diogo Couto, Diogo Gomes, Diogo Pereira, Diogo Zenha, Gonçalo Marques, Hugo Branco, João Faria, Leandro Augusto, Rodrigo Santos e Tomás Linhares;

Treinadores: Eduardo Faustino e Pedro Couto.



Resultados

Hóquei Patins

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE SENIORES
INFANTE SAGRES 6 - AAE 4

CAMPEONATO DISTRITAL DE SUB 20
Gulpilhares 6 - AAE 3

CAMPEONATO DISTRITAL DE SUB 17
AAE 2 - Penafiel 2

CAMPEONATO DISTRITAL DE SUB 15
AAE 2 - HC Carvalhos 3

CAMPEONATO DISTRITAL DE SUB 13
Juv. Pacense B 1 - AAE 12

Voleibol

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES
SCE 3 - Vilacondense 0
AAE 1 - Vitória 3

Fut. Juvenil

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS B - I DIVISÃO
SCE 3 - Fiães 1

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS B - II DIVISÃO
Baixinhos 1 - Lourosa 2

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS - I DIVISÃO
Gafanha B 1 - SCE 0
Baixinhos 1 - Beira Mar 0

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS B
Argoncilhe 0 - Baixinhos 4

INFANTIS A - EQUIPA A - GRUPO 1 - SÉRIE A
Lourosa 2 - Baixinhos 4

INFANTIS A - EQUIPA B - GRUPO 2 - SÉRIE A
Sanguedo 3 - Baixinhos 0

INFANTIS B - EQUIPA A - GRUPO 1 - SÉRIE A
Baixinhos 2 - SJ Vêr 1

INFANTIS B - EQUIPA B - GRUPO 2 - SÉRIE A
Valecambrense 3 - Baixinhos 1

BENJAMINS A - EQUIPA A - SÉRIE A
Baixinhos 7 - Canedo 0

BENJAMINS A - EQUIPA B - SÉRIE B
Baixinhos 6 - Fiães 1

Sp. Espinho celebrou centenário

100 ANOS DE HISTÓRIA VIVA



O Auditório da Academia de Música de Espinho foi demasiado pequeno para acolher a festa do centenário do Sp. Espinho. Houve espaço para teatro, discursos, homenagens e nomeações. Uma cerimónia longa ou não fosse também uma data importante de ser comemorada que não está ao alcance de muita gente.

Graça Guedes inaugurou a cerimónia da sessão solene da Assembleia Geral comemorativa do centenário dos tigres, logo depois de uma encenação do grupo de atores da Oficina de Teatro de Espinho, à qual se seguiram a apresentação do hino do clube, escrito por Fausto Neves, interpretado pela Banda de Música de Espinho, sob a direção do maestro Hélder Tavares.

Na altura das homenagens, o clube não esqueceu os sócios que

comemoraram meio século e 25 anos de ligação ao clube com a entrega dos emblemas de ouro e prata.

Porém, a cerimónia também foi de lembrança a todos os que ajudaram a criar e a crescer o Sp. Espinho. Assim, a título póstumo, foram lembrados Napoleão Guerra, Romeu Vitó e António Leitão. Miguel Maia, José Carvalho Ribeiro, Fernando Meneses, João Freitas, José Granja, Isaura Santos e Jorge Teixeira foram os outros homenageados pela direção de Rodrigo dos Santos.

Inédito e de forma a marcar a data, o clube optou por atribuir o galardão do centenário a Joaquim Moreira da Costa como dirigente (a título póstumo), Válder Brandão como atleta, Fernando Luís como técnico, António Gaio como sócio número um e Humberto Cruz como funcionário.

Numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Fe-

deração Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, Presidente da Assembleia Municipal, Guy Viseu, entre outros, Graça Guedes, presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, recordou a história "gloriosa do clube com páginas escritas a ouro e que se traduzem simbolicamente na prestação exemplar dos seus atletas, dirigentes, sócios funcionários e técnicos nas mais diversas conquistas".

Rodrigo dos Santos, presidente do clube, lembrou os "fundadores desta bela instituição que se funde quase com a história da cidade" e agradeceu particularmente a quem apoiou sempre o clube. O presidente lembrou os tempos menos bons em que alguns até pensaram que o clube não ia chegar ao centenário, mas as "vontades prevaleceram e hoje estamos aqui para saudar toda a gente que construiu este clube". NO

Logo após a celebração do centenário



RODRIGO DOS SANTOS DEMISSIONÁRIO

O discurso de Rodrigo dos Santos no centenário do clube deixava antever que surgiriam novidades importantes rapidamente. Após um ciclo de muitos anos ao serviço do clube Tigre (14 anos), Rodrigo dos Santos demitiu-se do cargo de presidente da direção. Em declarações à imprensa, Rodrigo dos Santos revelou que a sua saída se devia a "motivos pessoais" e que se sentia de "consciência tranquila" porque tudo fez "para servir o clube, inclusivamente nos momentos mais difíceis".

A assembleia eleitoral já está marcada para dia 27 de novembro e está aberto um espaço para que um novo ciclo se inicie, existindo a possibilidade de se constituir uma SAD para o futebol, liderada por Miguel Azevedo Brandão e outros investidores argentinos (página 2 e 3 desta edição). Termina assim um ciclo liderado por Rodrigo Santos e abre-se uma nova janela de oportunidade para o Sporting Clube de Espinho. PD

Futebol | Campeonato Nacional de Seniores - Sp. Espinho, 2 - Lourosa, 1

Foto | Paulo Duarte

SEJA BEM APARECIDO...

O Sporting Clube Espinho soube sofrer. E como prémio dessa capacidade de sofrimento, os tigres operaram uma reviravolta no marcador numa partida que mostrava difícil e de grande importância. Perder três pontos para um adversário direto na luta pela manutenção, precisamente no virar da primeira volta poderia ter custos elevados no futuro imediato desta equipa. A distância para a linha que separa o céu do inferno diminuiu e tudo se conjuga para que o clube retome o caminho do sucesso.

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas

Árbitro: António Costa (AF Aveiro)

Sp. Espinho: Renato. Pedro Pereira, Fábio, Correia (cap) e Lapa; Pipa, João Dias, Miguel e Williams; Capela e Jonathan.

Entraram: Rui Lopes e André. Disciplina: cartão amarelo a Pedro Pereira e Correia.

Lourosa: Marco; Márcio, André, Ivo e Lima (cap); António, Fernando, Nelson e Zola; Alan e Joel.

Entraram: Tiago Ferreira, Benvidio e Moisés.

Disciplina: cartão amarelo a Márcio, André e Joel.

Treinador: Adolfo Teixeira.

Marcadores: 0-1 por André

aos 12', 1-1 por André aos 60' e 2-1 por Jonathan aos 74'.

O sporting Clube de Espinho entrou mal na partida e depressa se viu em desvantagem ainda antes do primeiro quarto de hora. O golo auri-negro criou alguma instabilidade nos espinhenses que nunca se conseguiram impor, o que permitiu ao Lourosa gerir o tempo, o resultado e a própria ansiedade do adversário.

Após o intervalo, tudo mudou para melhor. a equipa tigre regressou dos balneários mais tranquila mas com a firme vontade de dar a volta ao resultado. Os espinhenses abriram o jogo e a bola passou a circular com mais qualidade. A pressão tigre foi subindo de intensidade e foi num lance bastante confuso dentro da grande área dos visitantes que André teimou e conseguiu igualar o marcador.

Felizmente, os tigres não se conformaram com a igualdade e a verdade é que com os minutos a decorrer, a qualidade de jogo subiu em flecha. O Lourosa abriu espaços e o jogo tornou-se mais aberto. Acabou por ser com naturalidade que Jonathan fez saltar o Estádio quando entrou de rompante ao segundo poste e cabeceou o esférico para o fundo da baliza à guarda de Marco.

Nos quinze minutos finais, os comandados de Calica mostraram personalidade e souberam gerir a reação do Lourosa tendo



tido, inclusivamente, oportunidade para dilatar o marcador.

Boa arbitragem do aveirense

António Costa nesta vitória inteiramente justa do Sporting Clube de Espinho. Paulo Duarte

Calica Moreira, treinador dos tigres

"Vencemos justamente"

"Entramos ansiosos, e sofremos primeiro, o que desestabilizou a equipa! Ajustamos, assumimos o jogo, fomos mais fortes, e vencemos justamente! Começamos a 2a volta com 3 pontos! As vitórias ajudam e são motivadoras! Agora vamos trabalhar para complicar ao máximo a vida ao Sporting!". MV

Ainda há bilhetes

No final do segundo dia de vendas (na sexta-feira passada) para o encontro da Taça de Portugal, já tinham sido vendidos uma grande parte dos bilhetes, estando mais de 50% da lotação vendida com alguns setores esgotados. Porém, ainda há bilhetes disponíveis, nomeadamente para os camarotes (com serviço de catering incluído). Mais informações e vendas na Sede do Sporting Clube de Espinho e também na bilheteira do Estádio Marcolino Castro - Sta. M. Feira. MV

Edital

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural CRL

ASSEMBLEIA GERAL Convocatória

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião ordinária da Assembleia Geral dos sócios da Nascente -Cooperativa de Acção Cultural C.R.L., a realizar na Sede, Rua 62 nº 251 (Espinho), na sexta-feira, dia 05 de Dezembro de 2014, pelas 20h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciar e votar o orçamento e o plano de atividades para o exercício de 2015.
- Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Conforme determina o Art.º 26º dos Estatutos desta coletividade, se à hora marcada não se encontrar presente a maioria dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de sócios.

Espinho, 17 de novembro de 2014
O Presidente da Assembleia Geral
Albertino de Oliveira Pinheiro

Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em cumprimento do art. 45º do Código Cooperativo e art. 31.º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede social, sita à rua de S. Martinho e Rua 25 de Abril nº 1496, na União de freguesias de Anta-Guetim, Cidade de Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos, no dia 21 de Novembro de 2014, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia-Geral anterior;
 - Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2015 e do Parecer do Conselho Fiscal;
 - Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.
- Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do art. 48 do Código Cooperativo.

Espinho, 7 de novembro de 2014
O Presidente da Assembleia Geral
Valdemar Fernando Gomes Da Costa

SEMPRE A SUBIR DE RENDIMENTO

Juvenis – Campeonato Distrital de Juvenis – 2.ª divisão – série A
ADF Anta/Baixinhos 1-2 Lourosa

ADF Anta/Baixinhos: Tiago Mendes, Rafa, Gonçalo, Dias, Tiago OL, João paulo, Vieira, Hugo, Rúben, Xavier e Rodolfo

Jogaram ainda: Tomás, Sequeira e Serginho.

Treinador: Artur Quaresma
Marcadores: Rafael

Grande jogo, entre equipas que lutam para os lugares cimeiros da classificação. Uma primeira parte da equipa da casa de grande qualidade, com futebol agressivo, tecnicamente evoluído e sobretudo muito rápido.

Neste período, a equipa visitante somente se aproximou com algum perigo por uma vez apenas. Domínio total nesta fase. No segundo meio tempo, a equipa forasteira entrou bastante melhor e nos primeiros vinte minutos esteve melhor, e foi nessa fase que marcou 2 golos (8 e 19 min.) Reação pronta da equipa de Anta até final do encontro. No entanto, só perto da final conseguiu reduzir para 1-2. Resultado injusto, sobretudo pelo que se passou na primeira metade do jogo.

Iniciados A - Campeonato Distrital de Iniciados – 1.ª divisão
Baixinhos 1-0 Beira Mar

ADF Anta/Baixinhos: Diogo P, Ruben G, Dinís, André S, Diogo C, Simão, Francisco, Beto, Pedrito, Resende e Rui Jogaram ainda: Varela e Rui P.
Treinador: Nelson Capela

Deparando-se com uma equipa ultra defensiva e atuando em bloco baixo, os de Anta foram assumindo as despesas do jogo e instalaram-se no meio campo adversário. Porém, apesar de beneficiar de mais tempo de posse de

bola e fazendo-a visitar de forma bastante criteriosa todos os corredores de jogo na tentativa de desorganizar o super consistente dispositivo defensivo visitante, ia faltando um golpe de gênio que furasse pelo menos um pneu ao autocarro amarelo e preto vindo de Aveiro! O par de remates conseguido pelos Antenses até ao intervalo eram escassos perante tanta produção ofensiva. O resultado ao intervalo acabava por premiar a muito bem organizada equipa Aveirense e penalizava a falta de inspiração dos de Anta na altura de alvejar a baliza. Do descanso, os pupilos de Nelson Capela haveriam de trazer um pouco mais de objetividade no processo ofensivo e por isso uma maior capacidade de contornar o "autocarro" ali estacionado frente à baliza visitante. Com o desenrolar do período complementar ia-se assistindo ao estilizar dos vidros, ao amolgar da chapa, ao furo dos pneus mas a bola teimava em não entrar. Todavia, o tão ambicionado e merecido golo haveria de chegar a meio da segunda parte através de um pontapé de grande penalidade cobrado por Rui S a castigar uma infração na área forasteira. Após a obtenção do golo, os de Anta iriam desfrutar de um par de ocasiões clamorosas para dilatar a vantagem mas o golo não chegaria a aparecer novamente. Assistiu-se depois a um período de alguma perturbação dos da casa que na ânsia de segurar uma vitória "tirada a ferros" cometeram algumas infantilidades que lhes podiam ter custado bem caro.

Infantis A – Equipa A – Série A
Lourosa 2 – 4 ADF Anta/Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Henrique Sousa, Nuno André, Luís Loureiro, D. Capela, João Martins, Náná e João Pais.
Treinador: Nelson Capela



Iniciados A venceram pela margem mínima

Num campo encharcado e perante um adversário, tradicionalmente complicado, os "Baixinhos" fizeram uma 1ª parte bastante desgarrada e iluminada pela "estrelinha", isto apesar de saírem para o descanso, a ganhar por 1-2! Mas como o intervalo foi bom conselho, os "Antenses" entraram para os segundos 30 minutos com outra atitude e quando Capela serviu, de forma aveludada, o Náná para bisar na partida ficou-se, imediatamente, com a sensação de que os 3 pontos viajariam para a Vila de Anta! Nuno André ainda, fez o golo da praxe e nem o 2º tento da equipa da casa, esmoreceu a certeza de que o placard final, refletiria fielmente o que se passou, numa manhã invernal por terras de Lourosa!

Infantis A – Equipa B – Série A
Sanguedo 3 – 0 ADF Anta/Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Filipe Queiroz, Gonçalo Martins, Luís Dias, Rafa Marques, Simão Teixeira, David Santos, Duarte.

Jogaram ainda: Hugo Silva, Rodrigo Bulhosa, Gonçalo Rocha e Daniel Neves

A 1ª parte ficou, ainda, marcada pela falta de sorte dos visitantes, os quais viram o seu jogador David Santos ser advertido pelo juiz da partida, retirando-lhe parte da grande impetuosidade e entrega com que disputa todos os lances... A esperança de que os segundos trinta minutos, trouxessem outro panorama, cedo se desmoronou, pois os "Baixinhos" mais uma vez, se desconcentraram nos primeiros minutos e mais um golo balançou nas redes à guarda de Filipe! Apesar de todos os percalços, a equipa forasteira não se deu como vencida e o bom entendimento entre os laterais e os avançados, proporcionou ao Simão Teixeira uma chapelada bem medida, mas quis o destino que a trave da baliza do Sanguedo fosse de mau agioiro e como quem não marca sofre, o Sanguedo ampliou para fixar o resultado final! Apesar do desaire, mais uma vez os "Baixinhos" deram mostras de que a Vitória estará ao virar da esquina, mantenham eles a garra demonstrada; "miminho especial" para o defesa Luís Dias, que se assumiu, neste jogo, como um autêntico comandante na hora de arregaçar as mangas! . MV

Maré Submersa



CINANIMA

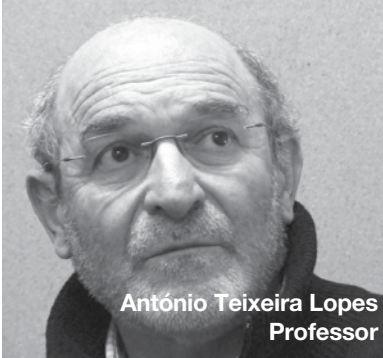
Terminou (em grande, diga-se) mais uma edição do CINANIMA. Num ano em que sofreu pesados cortes orçamentais, o Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho fez história com uma vitória de uma dupla de realizadores portugueses. A adesão do público voltou a ser em grande e o concelho também ficou a ganhar. Durante mais de uma semana, a organização estimou que 14 mil pessoas participaram direta ou indiretamente no certame. A hotelaria beneficiou com isso, a restauração e o comércio também ficaram a lucrar. A organização (Cooperativa Nascente e Câmara Municipal de Espinho) não pretende apenas promover a cultura com o Festival. Logicamente que querem continuar a marcar uma posição a nível cultural, mas também pretendem elevar o nome e a marca de Espinho. E, para tal acontecer, também é necessário que outras coletividades, instituições e a própria comunidade, continuem a trabalhar para que isso aconteça e ajudem sempre que sejam requisitados.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Lúcia Marques
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redacção e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



António Teixeira Lopes
Professor

A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO GOVERNO E DA SUA IRRESPONSABILIDADE!

1. Nos últimos dias, Espinho foi palco de dois grandes acontecimentos nacionais: um de carácter desportivo (o 100º aniversário do Sporting Clube de Espinho) e outro de carácter cultural (o 38º edição do CINANIMA)! O aniversário do SCE, comemorado em circunstâncias complexas e difíceis da vida do clube, atingiu o seu clímax com a inauguração da exposição do seu centenário e com a realização da sua Assembleia Geral. Um e outro atos tiveram uma moldura humana que mostrou à sociedade a importância nacional do clube.

A presença de vários elementos da Comissão de Honra do Centenário, destacando-se, entre outras, a do Presidente do Comité Olímpico de Portugal, do Presidente da Assembleia Municipal de Espinho e do Presidente da Câmara Municipal de Espinho, bem como a presença do Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, da Federação Portuguesa de Voleibol e do Presidente da Assembleia Académica de Espinho, ilustram a importância com que foi reconhecido o clube.

Centenas de adeptos e simpatizantes do clube mostraram, com a sua presença, que o SCE está vivo e para durar! Os seus campeões nacionais são o corolário lógico dos seus mais de 800 atletas. A solidariedade ao clube mostrou-se de diversas formas, por isso o SCE continuará a sua sina: afinar o espírito da juventude espinhense e simultaneamente exibir com orgulho os princípios fundadores e identitários que os seus fundadores lhe inculcaram. O CINANIMA, mais jovem, com plumas vivas e coloridas, próprias da sua juventude, esteve ao nível que nos habituou. A Cooperativa

Nascente, ao realizá-lo, cumpriu com a sua obrigação (qualidade, competência, elegância, equilíbrio e sensatez) enfim, inteligência! A



A cultura portuguesa agradece ao SCE e à Cooperativa Nascente o seu contributo.”

cultura portuguesa agradece ao SCE e à Cooperativa Nascente o seu contributo.

2. Enquanto Espinho esteve em festa, o país desfalecia com os vistos "Gold". O escândalo surpreendeu tudo e todos. O apregoado sucesso do capital entrado nos cofres do Estado, segundo o ministro Portas, afinal alavancava no seu seio, ao mais alto nível, uma situação deplorável, com contornos de corrupção de como parece inferir-se da acusação que levou à detenção para averiguações de altos funcionários do Estado. A comprovar-se a acusação, o Estado e o Governo são atingidos por um cataclismo político que já levou à demissão (digna) de um ministro e não augura nada de bom para um governo atingido anteriormente pela incompetência e irresponsabilidade nos ministérios da

Justiça e Educação e que causaram e causam prejuízos (políticos, económicos e sociais) a Portugal e aos portugueses, descredibilizando-o...

O país precisa de um "aggiornamento" que a atual coligação não pode, não quer e não sabe aplicar. "O mais alto magistrado da Nação", o "Venerando Chefe do Estado", não ouve, não vê e não fala! Em silêncio assiste, impávido e sereno ao desmoronar da dignidade, da eficiência e da autoridade do Estado e das instituições democráticas. Santa Bárbara nos proteja! Por isso, ó padroeira da Artilharia, até ao dia 4 de Dezembro, o teu dia, faz ribombar a tua revolta e brinda-nos com um sol redentor de glória e esperança pondo fim à nossa desdita de termos um governo pusilânime, incompetente e que se "marimba" para a anomia social crescente!

Santa Bárbara, salva-nos e salva Portugal!
3. Em democracia, as crises resolvem-se com eleições. Por isso, estranha-se que face aos escândalos políticos, económicos e sociais que sucessivamente infirmizam a vida dos portugueses, o Presidente da República não haja de acordo com a Constituição da República que jurou cumprir e fazer cumprir. Face à situação política grave que o país atravessa, a demissão do Governo e a convocação de eleições legislativas antecipadas tornaram-se uma exigência nacional. Ao não fazê-lo, o Presidente da República deixa de o ser de todos os portugueses para passar a ser unicamente o protetor do governo e da coligação que o suporta na Assembleia da República e a ser conivente com ele! A História não o absolverá!

Úteis

Farmácias

Quarta-feira, 19 de novembro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quinta-feira, 20 de novembro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sexta-feira, 21 de novembro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Sábado, 22 de novembro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Domingo, 23 de novembro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Segunda-feira, 24 de novembro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Terça-feira, 25 de novembro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quarta-feira, 26 de novembro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Cinema

Multimeios de Espinho

Os Maias

27 de Novembro 2014
Sessões para escolas / versão curta do filme (137 min.)
Horário: 10h / 13h30 / 16h30

Sessão pública geral / Versão longa (187 min.)
Horário: 21h
Sessões com a presença do Realizador João Botelho ou de um ator.

Requer marcação prévia (22 733 11 90 / visitasestudo@multimeios.pt)
Preços: Normal 5€ / Escolas 3,5€

Pub.

23º ANIVERSÁRIO

Pelo seu 2º aniversário Rua 20, nº604 - Espinho

CABELEIREIRO NADIR DE PARABÉNS

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda
ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS
TEL: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO



Intermarché esmoriz os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.

IMPERDÍVEL
0,59 €/Kg
Laranja
Categoria: II
Emb.: 2 Kg - **1,18€**

IMPERDÍVEL
9,99 €
Robalo de Viveiro
Fresco
(De 400 a 600 gr)
Kg

IMPERDÍVEL
7,99 €
Novilho
Bife da Vazia
Kg

IMPERDÍVEL
7,99 €
Bacalhau Graúdo
Asa Branca
Kg

ÚLTIMOS DIAS

GANHE
Um Bacalhau e um Abacaxi GRÁTIS
EM 195€ DE COMPRAS COM CARTÃO!
SÓ ATÉ 30 DE NOVEMBRO

de 20 a 26 de Novembro de 2014



Rua 19, 245
Rua 23, 55
Rua 39, 259
Rua 18, 1029
Rua 26, 964
Rua 18, 764
Rua 6, 1015
Souto, Anta

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEO 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417